



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Sonia Gontijo, Ivonice Campos e Flavia Correa



Cleo Costa, Maria Eduarda Barros, Crisna Ribeiro, Nair Ribeiro e Priscila Monteiro



Emilia Arruda, Cleide Argenta, Janaina Graciele e Luciana Rodrigues

Conscientizar e celebrar as vitórias

Um almoço cor-de-rosa reuniu mulheres no restaurante To Fabulous Flashback, no Pier 21, na última semana, para um encontro de conscientização sobre o câncer de mama e o câncer do colo do útero. Promovida pelo Instituto

Mulheres Incríveis em parceria com o Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial do DF, a reunião propôs um olhar comemorativo para o Outubro Rosa. Em clima retrô e vestidas de rosa, as convidadas celebraram

as trajetórias de mulheres que venceram o tratamento e vivem a recuperação. Ao longo da tarde, o encontro também ofereceu palestras de conscientização, brindes e uma premiação para o melhor look do dia.



Jandir Dalberto e Paulo Jeremia



Izabel Cristina e Isabella Dalbeto



Rudimar Antunes, Leticia Zanesco e Vandomar Borges

Diretamente da Serra Gaúcha

Depois de conquistar os paladares de outras cidades do Brasil, a galeteria Di Paolo desembarcou na capital no início do mês, em uma noite de inauguração para convidados. Instalada no Clube de Engenharia, a 23ª unidade da rede conta com vista para o lago e reúne salão, varanda e espaços para eventos. No cardápio, a sequência da casa traz receitas da imigração italiana na Serra Gaúcha, como os tradicionais galeto, polenta e a sopa de capeletti.



Flavia Badaró, Alba Vasconcelos, Eduardo Vasconcelos, Alessandra Rios, Renata Vasconcelos e Lucinha Vargas

Cuidado de dentro para fora

Na noite da última quinta-feira, pacientes, familiares e amigos de Letícia Vasconcelos se reuniram no terraço do edifício Lúcio Costa para celebrar a inauguração da Avra, sua nova clínica de dermatologia com foco também em medicina integrada. A comemoração teve direito a corte da fita inaugural, música ao vivo e brindes com champanhe. De origem aramaica, o nome Avra remete à ideia de que algo se realiza enquanto é dito, um conceito que Letícia associa à transformação percebida no cuidado dermatológico.



José Neto, Alice e Leticia Vasconcelos



Andressa Vieira e Fernanda Lima

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

JUSTIÇA/ Francisco de Moura foi condenado pelo assassinato de Adriano de Jesus, após discussão por vaga de estacionamento

25 anos de prisão

» VITÓRIA TORRES
» DARCIANNE DIOGO

O assassinato do motorista de transporte escolar Adriano de Jesus, 50 anos, por causa de uma vaga de estacionamento na rua, abalou Samambaia e repercutiu em todo o Distrito Federal em 2025. Mais de um ano depois, o caso voltou ao centro das atenções com o julgamento de Francisco Evaldo de Moura, 56, condenado a penas que somam 25 anos e dois meses de prisão pelo homicídio de Adriano e pela tentativa de homicídio contra o filho dele, Gabriel Ferreira Gomes. A sentença foi anunciada na madrugada dessa sexta-feira, após mais de 15 horas de julgamento no Tribunal do Júri de Samambaia.

Francisco aguardou preso por um ano, oito meses e 10 dias. Após a condenação, o juiz negou o direito de recorrer em liberdade. Segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a defesa poderá apresentar apelação no prazo de cinco dias corridos, contados a partir da intimação da sentença. Dezoito testemunhas, entre acusação e defesa, foram arroladas no processo. Os promotores Tiago Dias Maia e Marcelo Leite representaram o Ministério Público. Quatro advogados atuaram como assistentes de acusação, enquanto outros seis integraram a equipe de defesa de Francisco.



Adriano trabalhava com transporte escolar

O advogado da família, Marcos Akaoni, sublinhou o impacto do crime. “Por trás de cada processo existem vidas, histórias, sonhos interrompidos e familiares que jamais voltarão a ser os mesmos. Nenhuma condenação será capaz de trazer Adriano de volta. Nenhuma sentença apagará o sofrimento ou devolverá os momentos que foram brutalmente arrancados de sua família. Mas acreditamos que a Justiça, quando reali-



Francisco aguardou o julgamento preso por um ano e oito meses

zada, pode representar um pequeno alento para aqueles que convivem diariamente com a dor da perda.” O crime ocorreu em 6 de fevereiro do ano passado. Adriano, conhecido como Tio Adriano, era motorista de transporte escolar e foi morto a tiros em frente à própria casa. Na ocasião, Gabriel também foi alvo dos disparos, mas sobreviveu. Francisco foi condenado a 17 anos de prisão pelo homicídio de

Adriano, cinco anos pela tentativa de homicídio contra Gabriel e mais três anos e dois meses pelo porte ilegal de arma de fogo.

Insatisfação

Ao **Correio**, Elaine de Cássia Ferreira, viúva de Adriano, afirmou que considerou a pena insuficiente. Para ela, apesar da excelente atuação da promotoria e dos advogados da

família, a condenação não foi capaz de amenizar o sofrimento. “Queremos entrar com recurso para aumentar a pena.” Elaine relatou que continua enfrentando crises de ansiedade e lamentou a falta de assistência à família após o crime. Ela contou que a morte do marido, principal responsável pelo sustento da casa, provocou dificuldades financeiras. “Eu pensei que, a partir da condenação, ia acalmar meu coração, mas não. Continuo com crises de ansiedade. Não houve nenhum suporte psicológico e financeiro”, desabafou. Gabriel também falou sobre a dor da perda. “Uma frase que o promotor usou e que realmente remete ao que a gente sente é que a família dele (Francisco) ainda pode visitar, pode ir lá ver ele, mas meu pai não volta. A pena que meu pai tomou foi perpétua”, disse. “Ver ele no julgamento me trouxe angústia, por tudo que esse homem fez a nossa família passar”, acrescentou. O MPDFT recorrerá da sentença ao TJDF para aumentar a pena. O **Correio** tentou contato com a defesa de Francisco, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Obituário | Sepultamentos realizados em 16 de outubro de 2026

<p>» Campo da Esperança</p> <p>Antônio Macedo dos Santos, 76 anos Bárbara Cristina Ferreira Bonfim, 56 anos Cloves Tavares da Silva, 69 anos Felipe Laion Ferreira Guedes, 16 anos João Joaquim de Carvalho, 83 anos José da Cunha Ferreira, 78 anos Luanna Nóbrega de Melo, 32 anos Marcos Saldanha Ventura, 81 anos Mari Lúcia Boita, 75 anos Maria Elizabeth Santos da Cunha, 85 anos</p>	<p>Maria Eloísa Pinheiro, 81 anos Maria José Miro, 80 anos Maria Leticia Chaves Marques Trindade de Melo, 77 anos Olinda Francisca Neves, 86 anos Serize dos Santos Fernandes, 89 anos Uilson Rodrigues Cordeiro, 60 anos</p> <p>» Taguatinga</p> <p>Ana Paula Silva Coelho, 42 anos Fernando Moraes, 70 anos Maria Aurélio, 92 anos</p>	<p>Maria Romeiro da Silva, 99 anos Paulo Antônio Fagundes Dias, 64 anos Périco Gomes Lepletier, 57 anos Raimunda Ferreira do Espírito Santo, 74 anos Roque Camilo Lopes, 74 anos Sebastiana Graciano de Oliveira, 71 anos</p> <p>» Gama</p> <p>Antônio Possidônio Pereira, 79 anos Hélio Carneiro Lima, 53 anos Jailson Alves Barreto, 43 anos</p>	<p>Ladislau Garcez da Silva, 70 anos Penina Silva Pereira dos Santos, 78 anos</p> <p>» Planaltina</p> <p>Maria Sônia Ribeiro, 63 anos</p> <p>» Brazlândia</p> <p>Germiro Ramos da Rocha, 64 anos</p> <p>» Sobradinho</p> <p>Fernanda de Paula Felipe, 41 anos Joceano Pereira dos Santos, 47 anos Maria Arlete Landim Santos, 45 anos</p>	<p>Noah Vicente da Cunha, menos de 1 ano Raimundo Ferreira Manso, 75 anos</p> <p>» Jardim Metropolitano</p> <p>Eronildes Vieira Pessoa, 84 anos (cremação) Maria Inês de Carvalho Gervino, 89 anos (cremação) Marion Gomes, 80 anos Martene Junqueira Bruno Amsei, 84 anos (cremação)</p>
---	---	---	--	--